

0599 - PRÁTICAS EDUCATIVAS DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERLOCUÇÃO COLABORATIVA ENTRE PROFESSORES E GESTORES EM EXERCÍCIO, ALUNOS E DOCENTES UNIVERSITÁRIOS. - Fatima Aparecida Dias Gomes

Marin (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Gilza Maria Zauhy Garms (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Viviane Aparecida Ferreira Favareto Cacheffo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Letícia Alves Farias (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Tamara Claudia Lopes (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - fatimadiasgomes@gmail.com.

Introdução: O Projeto tem como relevância social a qualificação da formação inicial e em serviço de profissionais que trabalham com as crianças pequenas, a partir da problematização de situações vivenciadas pelos sujeitos. Isto é feito pela interlocução colaborativa entre professores e gestores em exercício, alunos da Pedagogia e pós-graduação e professores universitários. **Objetivos:** A atividade de extensão tem como objetivo investigar o potencial da narrativa como metodologia que possibilita a reflexão das práticas educativas dos profissionais que atuam na Educação Infantil. **Métodos:** O projeto envolve atividades de pesquisa, ensino e extensão e é realizado na Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp - Presidente Prudente. A metodologia da pesquisa refere-se à abordagem qualitativa tendo como aporte a narrativa como método de investigação. Os instrumentos metodológicos são relatos de cinco professores e dois gestores da educação infantil. Os relatos consistem no detalhamento verbal e escrito sobre a rotina de um dia na Educação Infantil, desde a recepção das crianças até o término das atividades. O trabalho está fundamentado nos documentos oficiais do Ministério de Educação e Cultura – MEC no que tange a Educação Infantil e em estudos sobre a formação de professores, modelos pedagógicos e pressupostos epistemológicos (BECKER, 2001), pedagogia da infância e o potencial da narrativa nas pesquisas educacionais. **Resultados:** A partir da análise dos relatos constatamos que prevalecem os pressupostos epistemológicos da pedagogia diretiva e algumas situações esporádicas sinalizam para o modelo pedagógico relacional. A pedagogia diretiva considera a criança uma tábula rasa e as ações educativas desenvolvidas restringem-se em determinar que a criança execute atividades, fique em silêncio e repita ações. Diferentemente, na pedagogia relacional, defende-se que a criança para aprender necessita agir e problematizar sobre suas ações e o professor compreende que sua função é promover questionamentos e possibilitar estratégias para aquisição do conhecimento. Em alguns momentos identificamos situações em que as crianças foram protagonistas. Os profissionais desempenham práticas subsidiadas por concepções teóricas justapostas. O projeto gera um rico diálogo sobre experiências concretas, enriquecedoras para a formação do profissional da Educação Infantil. É uma oportunidade de refletir sobre as práticas educativas e discutir o paradigma interacionista, fundamentado nas teorias psicogenéticas, que respeitam a criança como protagonista de seu conhecimento e sujeito de direitos. Colabora também para a formação dos alunos da graduação, diante do desafio de atender com qualidade às crianças pequenas. O projeto recebe auxílio da Prograd e conta com dois alunos bolsistas.